



APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO
DAS IRMÃS REPARADORAS
DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

OUTUBRO/DEZEMBRO DE 2019

ANO 17 | Nº 81

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

Padre Formigão Sacerdote Missionário

Ao terminar o Ano Missionário, vivendo com intensidade o mês de outubro como mês das Missões, é bom, justo e salutar, contemplar a faceta missionária do Padre Formigão, na certeza que a missão nos nasce e é dada no batismo, e que ele a viveu imensa e intensamente.

Não foi só o dedicado e zeloso missionário de Fátima, apóstolo das aparições, das mensagens, da vida e santidade dos pastorinhos. Seus livros, seus artigos, suas cartas, seus contactos e diálogos com as três crianças o levaram e ser um missionário de Fátima e levar as mensagens com paixão, com encanto, com fogo no coração por muitos lados, a milhares e milhares de corações.

Mas o P. Formigão, pela missão que lhe foi confiada pelos Senhores Bispos, sobretudo de Bragança e de Lisboa, viveu com zelo ardente, como missionário para os seus irmãos sacerdotes. A dedicação aos seminaristas e aos sacerdotes, fez dele um missionário de presbíteros, e através dos seus alunos, dos seus dirigidos, dos seus confessados, chegou a muitas paróquias em Portugal inteiro. Um zelo indomável o levava a amar seus irmãos sacerdotes e cuidar com amor fraterno das suas vidas e da sua santidade.

Missionário, também, nas paróquias por onde andava, anunciando a Palavra de Deus, sendo apóstolo da Eucaristia, levando as pessoas a conhecer e



amar mais Nossa Senhora, a receberem o perdão no sacramento da Reconciliação, a viver mais a caminhada de santidade. Seu intenso zelo, sempre o levava a pregar mais, a aceitar mais trabalhos apostólicos, a ser sempre um missionário, vivendo a paixão por Jesus, pela Igreja, pelo povo a quem amava e a quem falava.

Viveu sempre ao jeito de Jesus de Nazaré, percorrendo paróquias, confessando, pregando. É em casa, mesmo já idoso e doente, não deixava de ser intensamente cuidadoso com a salvação dos outros, com a conversão de pecadores, rezando, escrevendo, anunciando o Reino, falando de Maria Santíssima, adorando e ajudando a adorar Jesus Eucaristia. Sempre a viver para os outros, sempre em missão, sempre

com fogo no coração, desejando incendiar outros nesse fogo divino.

Missionária foi também a ação vocacional do Padre Formigão, quer com a ajuda espiritual na formação de Seminaristas, quer sobretudo na fundação da Congregação das Irmãs Reparadoras. Foi o seu coração missionário que orientou a fundação, que incendiou o coração das primeiras Irmãs, que as lançou em várias fundações, que as apaixonou por Jesus Eucaristia e pela reparação adoradora. Pai, Mestre e Fundador, duma Congregação que tem hoje ação missionária não só em Portugal, mas em Angola, Moçambique e Timor. A ação missionária do Fundador continua viva e a dar frutos. Bendito seja Deus.

P. Dário Pedrosa, sj

«As Maravilhas de Fátima»

O Apóstolo de Fátima, Padre Formigão

(Preparando a cantata - 2017)

1. O tempo de Formigão em Santarém

Um jovem padre chegava de Roma,
quando em Portugal, e em Santarém,
sopravam ventos de tempestade,
fortes, violentos, insuspeitados também.
A seguir ao regicídio seguiu-se a República,
com um coral desafinado de leis e protestos,
que Formigão ouviu com dor e amargura:
– Viva a República! Morte à Igreja!
– Morte aos padres! Viva a carbonária!
– O rei foi morto! Em duas gerações, também a Igreja morrerá!
Portugal sofre, a Pátria geme! Que vai ser de Portugal?
A Igreja, perseguida na sua terra
e a Juventude a morrer lá longe na grande guerra!
Povo dizimado pela fome e pela peste!
A República devorava os seus próprios filhos! .
Atento aos sinais, discreto e obediente,
também Formigão sofre no silêncio, na oração.
Alto e austero, não cruzou os braços:
forma jovens no Seminário e no Liceu,
funda a Associação Nun' Álvares, cuida dos empestados,
promove peregrinações e acompanha as jovens pobres.
Na cidade, tornada covão de revolucionários,
quem não conhece Formigão?
*E naquele ano de trevas (1917),
brilhou na Cova da Iria,
vista por três pastorinhos,
a luz da Virgem Maria.*

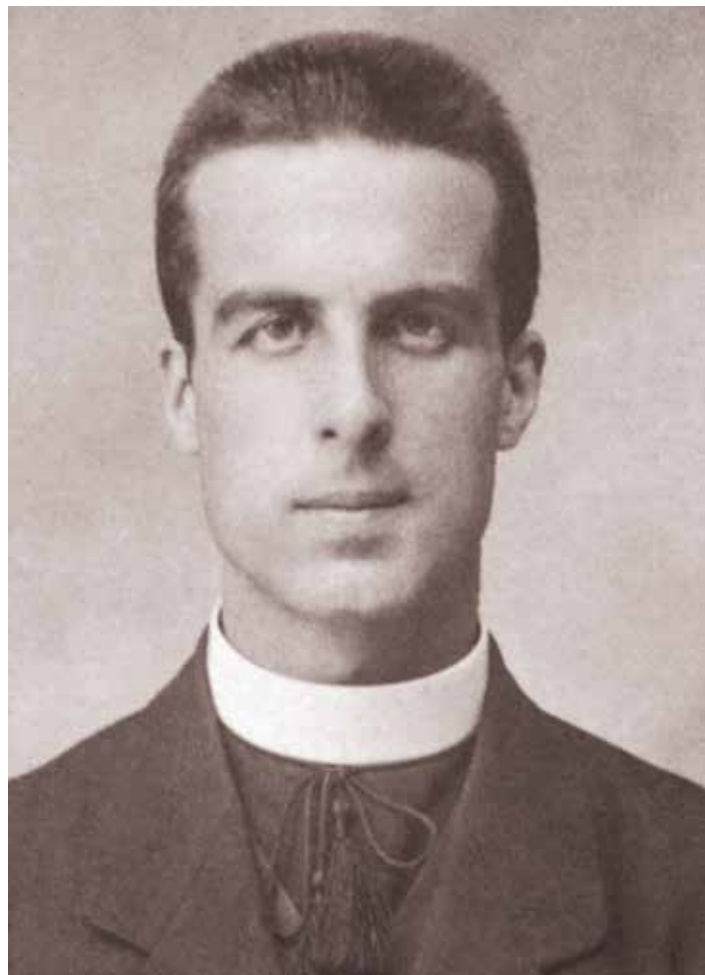
2. Uma Senhora mais brilhante que o Sol!

*A treze de Maio
Na Cova da Iria,
Apareceu brilhando
A Virgem Maria.*

Das visões e promessas do céu na Cova da Iria
correm vozes no país inteiro.
E Formigão procura, interroga os três pastorinhos
e proclama ao mundo a celeste mensagem:
– Não temais!... Eu não vos faço mal. Sou do céu!

Na Cova da Iria, apareceu um grande sinal:
uma mulher mais brilhante que o Sol,
com uma mensagem de caminhos de conversão:
Penitência e Oração!

Outro grande sinal foi na aparição de outubro...
A Aparição declarou que era a Senhora do Rosário.
E a vidente recomendou que olhassem para o sol...
E o sol no zénite apareceu em todo o seu esplendor
e girou vertiginosamente sobre si mesmo
como a mais bela roda de fogo de artifício...
Espectáculo sublime, que se repetiu por três vezes,
durante dez minutos.



*Anda o seu nome lembrado
Ninguém o pode esquecer
Por tudo quanto foi dado
Ao seu cuidado escrever.*

*Não assistiu às visões
Dos Pastorinhos da Serra,
Ente os divinos clarões
Que assombrariam a terra.*

*Mas fez a História primeira
Da Virgem Mãe da Azinheira. (Mons. Moreira das Neves)*

3. A procura da verdade

Na procura da verdade,
Formigão tudo quer saber:
luz, vestido, tempo, espaço,
e tudo o que a Senhora disser!

Da carrasqueira à capela,
a Senhora um mundo novo anunciou,
com promessas, dons, paz e lutas,
de quem pelo Evangelho lutou.

“É que Ela às vezes cega”,
diz a Lúcia a Formigão,
que no brilho da mensagem
sonhou levar a todos pão.

Fonte de graças para Portugal,
fonte de graças para o mundo impuro,
em Fátima dobram-se os joelhos,
quebra-se o coração duro.

Entre ventos adversos,
Formigão interroga, divulga e proclama
a mensagem vinda do Céu,
de Deus que o mundo ama.

*Na mais devota humildade
Com toda a fé sem temer,
Buscou em tudo a verdade
Para a verdade vencer.*

*E tudo pôs, hora a hora,
Nas mãos de Nossa Senhora. (Mons. Moreira das Neves)*

4. «Se o grão não morrer, não dá fruto»

*Trabalhador incansável
na vinha do Pai dos céus,
feito tudo para todos,
servo dos servos de Deus. (Hino de Laudes, C. Pastores)*

Com os videntes, Formigão teve “colóquios”,
que iluminaram a veracidade das aparições.
Colóquios, sobretudo, com a Jacinta.
Da pequena e frágil pastorinha, ele foi mestre e foi discípulo.
A partir da sua morte, e do “recado” da Senhora,
Formigão sentiu-se comprometido com a mensagem,
com a Reparação e a conversão.
Após os “colóquios”, doença, peste e morte
espreitaram o coração de Formigão.
A morte da pastorinha, após a morte do irmão,
pareciam significar a “morte” da boa semente.
E o tardar na fundação da Reparação
também fez passar Formigão pela “morte”!

Nossa Senhora concedeu-me
*“a graça dum martírio de alma que dura há quase dez anos”.
“Martírio de alma” que passou pelo exílio voluntário em Bragança,
porque os desejos de Nossa Senhora,
da criação de uma Obra Reparadora, não estavam a ser obedecidos:
«Desde que tomei o caminho do exílio, escolhendo “desaparecer”,
sinto constantemente fundas saudades da querida Fátima».*

E mais que uma vez “morrendo”,
Formigão lança a semente que continua vivendo.

*A Cruz redentora que a estrela circunda
a alma lhe inunda de estranho vigor,
as férreas cadeias dos pulsos lhe solve
e o escravo se volve num escravo de amor. (Formigão)*

*Se Cristo é a minha comida,
deixai-me ser pão e vinho
no lagar e no moinho
onde me arrancam a vida. (Hino de Laudes, C. dos Mártires)*

Na ara do calvário, com Cristo na cruz,
Formigão é testemunha e arauto da Reparação.
«Se o grão de trigo não morrer, não dá fruto»...



5. «As maravilhas de Fátima»

Maravilha, maravilha
na Cova da Iria!
Dez anos passados,
Formigão era o grande e fiel arauto das maravilhas de Fátima.
Exemplo vivo da mensagem da Senhora,
ao mundo anunciou Fátima como “o Paraíso na terra”.

Hoje em Fátima - a serra dura e fria
que Deus tornou um éden terreal –
a Pátria e o Mundo exultam de alegria,
saciando a fome e a sede de ideal... (Formigão)

A aridez da serra foi povoada pelas multidões.
A dureza dos corações foi moldada pela misericórdia.
E gentes tão diversas vivem unidas no mesmo canto de louvor.
E por tão sábio atuar, Formigão entrou no Olimpo da fama.
E por tão alta virtude, ele foi chamado Santo.

Ele é que foi a chave disto tudo. (José Alves)
Foi um fiel instrumento da Providência. (Bispo de Leiria)
Eloquente relator e cantor das Aparições de Fátima. (Arcebispo de Évora)
Apóstolo infatigável da Mensagem aos pastorinhos. (Cardeal Ribeiro)
*Sobre o Planalto da Esperança
Paira o seu vulto... Não passa
Quem fez da pena uma lança
Em prol da Virgem da Graça.
Deus tenha agora a seu lado
O seu cantor e soldado!*

(Mons. Moreira das Neves)

[Composição do texto: Arnaldo Pinto Cardoso]

Graças obtidas por intermédio do venerável Padre Formigão

Venho contar uma pequena intervenção do Padre Manuel Nunes Formigão na minha vida, para glória do Altíssimo. Estive cerca de três anos sem emprego, e costumava ir todos os anos a Lourdes para celebrar a festa da Aparição da Mãe de Deus naquela localidade. Em 11 de fevereiro de 1917, encontrei um jornal do processo de canonização do Servo de Deus, dobrado e bastante velha, onde enumerava uma infinidade de graças obtidas por sua intercessão. Movido por uma enorme confiança e diante da gruta onde está a Mãe de Deus, pedi ao P. Formigão para rezar comigo e juntamente com ele pedi ao Pai todo poderoso e a Maria Santíssima que escutasse a nossa oração. Assim foi. Logo que terminamos de rezar recebi uma chamada telefónica a convidar-me para uma entrevista laboral. Comecei a trabalhar no dia 1 de março seguinte.

Ao retirar-me, deixei o jornal no mesmo local onde o encontrei e não fiquei com os vossos dados. Procurei nas redes sociais mas nada encontrei, até que um dia, estando novamente em Lourdes, a casualidade da Divina Providência levou-me a falar com um frade capuchinho português que me deu o vosso endereço. Peço que me sejam enviadas algumas estampas do P. Formigão para divulgar entre os meus familiares, amigos e companheiros crentes do trabalho, a devoção a este servo de Deus. Bem-hajam.

Mauro Gentile – Barcelona

Uma minha amiga andava com muitas dificuldades em conseguir tirar o curso de bombeira. Ela necessitava muito de fazer esse curso para arranjar emprego. Eu não sabia como havia de ajudar. Um dia, encontrei na igreja da minha paróquia um jornal do Sr. P. Formigão e vi que ele ajudava muita gente, com muitos milagres. Então rezei durante muitos dias a oração pela sua beatificação e a pedir-lhe a graça de a minha amiga conseguir fazer o exame. Depois de várias novenas tive a grande alegria de receber a notícia que a minha amiga tinha passado no exame. Ela disse-me que foi uma grande graça, porque muitas outras foram excluídas e que ela só passou porque alguém do alto a ajudou. Seu nome é Marlene Bettencourt.

Em agradecimento envio uma oferta para a causa de canonização do Servo de Deus, que espero tenha lugar muito em breve.

Herondina – Graciosa – Açores

Venho dar o meu testemunho de uma graça que recebi do Santo Padre Manuel Formigão. Uma minha filha tinha um negócio numa casa alugada. De repente, e sem que nada o fizesse supor, o proprietário vem exigir que a minha filha saísse e lhe entregasse a casa. Ficámos muito aflitos, pois assim de repente, não se vislumbrava alternativa e era mesmo muito importante aquele negócio, para a sua subsistência e da família. Quando foi da trasladação do Sr. P. Formigão para Fátima, eu estive presente e consegui chegar mesmo ao pé da urna. Foi tocando na sua urna que, com muita fé, lhe dirigi o meu pedido. Passados três dias, obtive a graça que lhe pedi. Foi um verdadeiro milagre. Já não foi necessário a minha filha deixar a casa, e hoje continua com o seu negócio como se nada tivesse acontecido. Por isso, agradeço ao Senhor e também ao seu Servo que alcançou de Deus e de Nossa Senhora esta tão grande graça. Obrigada Pai, com muito amor e carinho.

Esperança Moreno – Guilhabreu – Vila do Conde

Venho agradecer ao Sr. P. Manuel Nunes Formigão, Servo de Deus e de Nossa Senhora de Fátima, as graças que me foram con-

cedidas. Há três anos a minha filha foi operada a um peito e teve que fazer radioterapia e quimioterapia. Passado algum tempo apareceu-lhe um tumor na garganta e teve de ser operada novamente. Foi uma operação muito difícil pois o tumor era maligno. Voltou a fazer os tratamentos prescritos e esteve muito mal. No meio desta aflicção, recorri ao venerável Padre Formigão e a Nossa Senhora de Fátima, para que que fossem em seu auxílio, o que aconteceu, e a minha filha, agora encontra-se bem. Graças a Deus, a Nossa Senhora de Fátima e ao seu Servo Padre Formigão por estas duas graças. Envio uma oferta para a sua causa de canonização. Muito obrigada Padre Formigão.

Anónima de Celorico de Basto

Agradecemos os donativos que nos têm sido enviados para a beatificação do Venerável Padre Manuel Nunes Formigão. Nas nossas orações lembramos todos os que se recomendam à intercessão do Servo de Deus.

ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO E OBTER GRAÇAS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, no Vosso amor infinito, quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunha generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e nossa Mãe em Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão, concedei-nos a graça que Vos pedimos.

(Com aprovação eclesiástica)

Se tem problemas de saúde, de família, de trabalho ou outros, recorra ao P. Manuel Nunes Formigão porque ele é, junto de Nossa Senhora de Fátima, um poderoso intercessor. A sua beatificação será uma graça para a Igreja e para todos nós, mas requer a existência de um milagre. Isso é graça de Deus, mas exige o nosso empenhamento. Pedimos a quem receber graças por intermédio do Servo de Deus, o favor de as comunicar para:

SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P. MANUEL NUNES FORMIGÃO

Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima

Rua de Santo António, 71

2495-430 FÁTIMA – PORTUGAL

Tel. 249 539 220/26 ou 914 808 565

email: secretariado.formigao@gmail.com

Conta bancária-NIB: 0018 0000 4090 8756 0011 9